



INVESTIGANDO O (DES)INTERESSE PELA PROFISSÃO DOCENTE JUNTO À ALUNOS DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE LIMOEIRO DO NORTE - CE

Alisson Fernandes da Silva¹
Guilherme de Oliveira Sousa²
Luis Felipe de Oliveira Lima³
Márcia Jean de Amorim Batista⁴
Francisco Ranulfo Freitas Martins Júnior⁵

RESUMO

O Brasil enfrenta uma grave crise no que diz respeito à procura de jovens estudantes por cursos de Licenciatura. Esses cursos têm por viés a formação de professores e sofrem com a escassez de políticas públicas para enfrentamento de problemas como salas de aulas esvaziadas e alta taxa de evasão. Inquieto com essa realidade persistente, este trabalho tem como objetivo investigar os motivos pelos quais determinados alunos de uma escola pública estadual em tempo integral, de Limoeiro do Norte-CE, não estão interessados pela carreira docente. Tais alunos cursaram, no primeiro semestre de 2025, a disciplina eletiva “Profissão e Carreira”, cujas finalidades centrais são apresentar diferentes profissões e auxiliar a escolha por carreira profissional. As ações investigativas foram desenvolvidas por pibidianos de um Subprojeto Interdisciplinar, vinculados aos cursos de Biologia, Física e Química da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), unidade da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Para coletar os dados da pesquisa, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas aos alunos, que posteriormente foram organizados em gráficos e tabelas para análise, discutidos à luz de referencial teórico sobre a docência na educação básica como profissão. Dentre os principais resultados se destacam que, dos 34 alunos pesquisados, apenas 02 estudantes possuem interesse em ser professores, enquanto os dizem que não querem seguir a carreira, ou sentem interesse parcial, ou ainda não sabem. Algumas das explicações relatadas pelos alunos para este desinteresse são: falta de identificação e grande desvalorização. Considera-se que a pesquisa contribui para a compreensão do desinteresse de alunos do ensino médio pela carreira docente, servindo de subsídio à escola para o estabelecimento de estratégias que mitiguem percepções deturpadas à profissão docente.

Palavras-chave: PIBID, Carreira Docente, Escolha Profissional, Percepções e Interdisciplinaridade.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Ceará - UECE, alissinho.fernandes@aluno.uece.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará -UECE, guioli.sousa@aluno.uece.br;

³ Graduado em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, luisfelipe.lima@aluno.uece.br;

⁴ Professora da Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC, supervisora do PIBID, marcia.batista@prof.ce.gov.br;

⁵ Professor orientador: Doutor em Educação, Professor da Universidade Estadual do Ceará - UECE, coordenador de área do PIBID, ranulfo.freitas@uece.br.



INTRODUÇÃO

O cenário educacional brasileiro tem enfrentado, nas últimas décadas, uma crise no campo da formação de docentes, tendo em vista a baixa procura e falta de interesse por parte dos jovens. De acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entre 2006 a 2015, caiu de 7,5% para apenas 2,4% o número de adolescentes de 15 anos que possuem desejo de seguir a carreira. A baixa procura por cursos de licenciatura reflete um conjunto de fatores complexos que envolvem desde a falta de políticas públicas eficazes até a desvalorização social e econômica da profissão de professor. Como consequência observamos a redução no número de profissionais habilitados para atuar na educação básica .

A Escola de Ensino Médio e em Tempo Integral Arsênio Ferreira Maia, localizada em Limoeiro do Norte - Ceará, funciona em tempo integral nos turnos da manhã e tarde. A referida instituição segue o currículo determinado pela Secretaria de Educação do Estado, que possui na carga horária disciplinas de eletiva. Entre as disciplinas se encontrava entre os 1ºs Anos a de “Profissão e Carreira” que tem como objetivo “Contribuir com o desenvolvimento do projeto de vida do estudante, focando na sua escolha profissional, estabelecendo as diferenças entre profissão e carreira e destacando as profissões nas diversas áreas do conhecimento.” (SEDUC/CE, 2025).

Além disso, é importante destacar que compreender os fatores que afastam os jovens da docência é essencial para a construção de estratégias que tornem essa carreira mais atrativa e valorizada. A análise do interesse dos estudantes do ensino médio em tempo integral pela profissão de professor pode fornecer subsídios para políticas educacionais mais eficazes, voltadas tanto à formação inicial quanto à permanência de docentes na carreira. Nesse sentido, iniciativas como o PIBID exercem papel fundamental ao aproximar os licenciandos da realidade escolar, promovendo experiências formativas que possibilitam a ressignificação do ser professor e contribuindo para o fortalecimento da identidade docente desde a graduação.

Dessa forma, em conjunto com a atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), este trabalho busca investigar os motivos do desinteresse pela



docência entre estudantes do ensino médio de uma escola pública estadual de Limoeiro do Norte-CE, participantes da disciplina eletiva “Profissão e Carreira”, ofertada no primeiro semestre de 2025.

METODOLOGIA

Após a concepção da ideia, foi definido como grupo de estudo os estudantes da 1ª série da disciplina de Eletiva de Profissão e Carreira da EEMTI Arsênio Ferreira Maia. Como a pesquisa envolvia estudantes menores de idade, foi necessário a aplicação antecipada aos pais e aos alunos do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para participação do alunado na pesquisa.

Em posse da autorização dos envolvidos, foi aplicado um questionário que, além de solicitar os dados pessoais do aluno, como nome, idade e sexo, foram feitas sete perguntas entre de múltipla escolha e descritivas, sendo elas: 1 – Você quer ser professor ou já sentiu o desejo de ser professor? 2 – Se possível, justifique sua resposta anterior. 3 – Caso você não queira ser professor, qual profissão você pretende escolher? 4 – Se possível, justifique sua resposta anterior. 5 – Qual sua matéria favorita no ensino médio? 6 – Sua matéria favorita tem relação com a escolha por uma profissão? 7 – Se possível, justifique sua resposta anterior.

Após a coleta de dados, os resultados foram contabilizados em gráficos e tabelas para serem melhor visualizados e, com a luz dos referenciais teóricos, analisarem os resultados.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Ensino Médio é um período marcado por ser um período crucial para os jovens, onde estão sujeitas a fazerem vestibulares e outras provas com o intuito de adentrar no ensino superior e pleitear uma futura carreira profissional. Dessa forma, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prever que:

Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a escola que acolhe as juventudes





têm de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida.” (BNCC, 2018, p. 464).

Com isso, foram implementadas no currículo escolar do Novo Ensino Médio (NEM) a disciplina de Projeto de Vida. “Logo, é papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida.” (BNCC, 2018, p. 473).

Em um contexto de reformas, o governo brasileiro incentivou a ampliação da carga horária das escolas de ensino médio por meio da criação da Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, formalizada com a portaria N°1.145, de 10 de Outubro de 2016, que implementou o Programa de Fomento de Implementação de Escolas em Tempo Integral. De acordo com o documento: “O Programa tem como objetivo geral apoiar a ampliação da oferta de educação em tempo integral no Ensino Médio nos estados e Distrito Federal” (BRASIL, 2016, p. 23).

Ademais, como um dos pilares apresentados pela portaria, as escolas deveriam seguir a diretriz da proposta pedagógica de:

A proposta pedagógica das escolas de ensino médio em tempo integral terá por base a ampliação da jornada escolar e a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos aspectos socioemocionais, observados os seguintes pilares: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser.” (BRASIL, 2016, p. 23).

Abordando em um contexto local, a Escola de Ensino Médio Arsênio Ferreira Maia é uma das que possuem o ensino em tempo integral. Além das disciplinas comuns, também são ofertadas matérias do itinerário formativo, também conhecido popularmente como “Eletivas”.

Os itinerários formativos devem considerar as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, estar sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade, o contexto local e as possibilidades de oferta dos sistemas e instituições de ensino.” (Resolução CNE/CEB n° 3/2018, Art. 12, p. 6).

Abordando em um contexto local, a EEMTI Arsênio Ferreira Maia é uma das que possuem o ensino em tempo integral. Além das disciplinas comuns, também são ofertadas matérias do itinerário formativo, também conhecido popularmente como “Eletivas”. Esses itinerários formativos são divididos de acordo com as áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias. Além dessas, a BNCC, em





conformidade com a decisão de 2018 do Conselho Nacional de Educação apresentou como itinerário a “Formação Técnica e Profissional”. Dessa forma, este itinerário tem como objetivo:

Desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.” (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12, p. 6).

A EEMTI Arsênio Ferreira Maia ofertou para os estudantes da 1ª Série o itinerário formativo de “Profissão e Carreira”, como parte da formação técnica e profissional. Ela tem como objetivo: “Contribuir com o desenvolvimento do projeto de vida do estudante, focando na sua escolha profissional, estabelecendo as diferenças entre profissão e carreira e destacando as profissões nas diversas áreas do conhecimento.” (SEDUC-CE, 2025). Nela, estavam inseridos os bolsistas do Programa Brasileiro de Iniciação à Docência (PIBID), cujo uma das metas é: “contribuir para a valorização do magistério.” (BRASIL, 2024, art. 6, p.33).

É muito comum atualmente o debate sobre a desmotivação dos jovens para seguir uma carreira docente, com o Brasil correndo um risco de um apagão da profissão nas futuras gerações. Muito se aborda apenas a questão salarial como um dos principais empecilhos para procurar a carreira. Entretanto, “os aspectos salariais, embora sejam fortes indicativos, não abarcam todas as questões que envolvem a atratividade de uma profissão.” (ALMEIDA, *et. al*, 2014).

Apesar de todas as dificuldades que são evidentes no exercício do magistério, existem ainda muitas visões negativas e deturpadas da profissão, como uma carreira de pouca importância e sem nenhum prestígio. Essas visões contorcidas já estão penetradas e criaram um estigma na sociedade brasileira, e principalmente entre os mais jovens.

Dessa forma, observando o contexto nacional e a realidade local com a disciplina de Profissão e Carreira, e com um dos princípios norteadores do PIBID o “compromisso social e valorização do profissional da educação” (BRASIL, 2024, art. 5), decidiu-se pela realização da pesquisa sobre o interesse da profissão docente entre os alunos participantes e, conseqüentemente, oferecer subsídios para mitigar certas visões contrárias da profissão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Após a aplicação do questionário aos estudantes, os resultados foram organizados em tabelas e gráficos.

O questionário foi aplicado para 34 discentes da disciplina de Eletiva de Profissão e Carreira, que envolve parte dos alunos dos 1ºAno A, B, C e D, da EEMTI Arsênio Ferreira Maia. Os estudantes pesquisados tinham entre 15 a 17 anos, e a maioria do sexo masculino, sendo eles 20, e feminino 14.

Tabela 1. Idade dos estudantes sujeitos de pesquisa.

IDADE DOS PESQUISADOS	TOTAL
15 Anos	23
16 Anos	10
17 Anos	01
TOTAL	34

Fonte: Autores.

Na primeira pergunta, os estudantes responderam se já sentiram, ou sentem, vontade de ser professores. Como resposta, apenas 6% dos estudantes marcaram que tem este desejo, enquanto 70% marcaram negativamente. 15% marcaram parcialmente, e outros 9% não souberam responder. Esse resultado vai totalmente de encontro com as pesquisas já realizadas, como a da OCDE, citada na introdução.

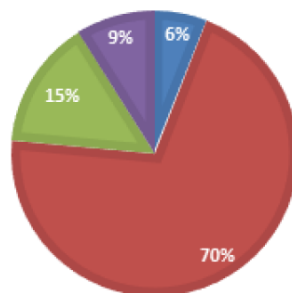
Gráfico 01 – Você já sentiu ou sente o desejo de ser professor?.





X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

■ Sim ■ Não ■ Parcialmente ■ Não Sei



Fonte: Autores.

Entre as principais justificativas utilizadas para não querer a carreira foram: falta de identificação, desvalorização, trabalho que não compensa e “pouca paciência”. Essa desvalorização abrange muitas facetas, desde falta de estruturas adequadas nas maiorias das escolas públicas do Brasil, desrespeito ao professor e remuneração inadequada. A questão da paciência foi bastante citada entre as justificativas, como por exemplo escrito por uma aluna: “Não quero ser professora, pois parece ser um trabalho difícil e precisa de muita paciência” (Estudante de 16 anos do Sexo Feminino).

A respeito da “paciência”, ela é considerada por alguns estudantes quase como um pré-requisito para seguir a carreira docente, tendo em vista muitas das condições a que os docentes são submetidos, como por exemplo o desnivelamento do conhecimento dos estudantes e falta de interesse por parte de alguns alunos. Essa temática adentra em uma realidade muito constatada entre os professores, em que a sociedade caracteriza a profissão como um “dom”, como um “amor”.

“Uma boa parte do trabalho docente é de cunho afetivo, emocional. Baseia-se em emoções, em afetos, na capacidade não apenas de pensar nos alunos, mas igualmente de perceber e sentir suas emoções, seus temores, suas alegrias, seus próprios bloqueios afetivos”. (Tardif, 2002, p. 130).

Adentrando em desvalorização, não é apenas notada pelas pessoas que estão fora da profissão docente, e sim também para as pessoas que já exercem a profissão. “Existe um esforço emocional muito grande exigido pela profissão, além de lidar com baixos salários, desvalorização, falta de realização pessoal e profissional, cobrança das famílias de alunos, preparação de aulas em casa, correção de provas e trabalhos, além das aulas em si que são realizadas todos os dias.” (Sá; Marçal, 2023.) Nesse sentido, é correto afirmar que todas





essas problemáticas não deixam de ser transmitidas para os estudantes, o que endossa ainda mais essa apatia pela carreira.

Por outro lado, os dois estudantes que citaram que tem esse desejo, uma não soube responder o motivo, enquanto outro traz como justificativa relações familiares: “Minha mãe é professora, é então que às vezes penso em seguir os passos dela.” (Estudante de 15 anos do sexo masculino). Nesse viés, observa-se que em alguns casos, o convívio familiar pode resultar em uma aproximação, ou admiração, pela carreira seguida por aquela pessoa.

Em outra pergunta sobre qual profissão os estudantes desejam seguir, o questionário obteve respostas fragmentadas, como policial, ou carreira militar, veterinário, médico, negócio familiar, fisioterapeuta e entre outros. Essas escolhas variam muito, desde o desejo pessoal e interesse pela área, até o reconhecimento. Ao citar o desejo de ser policial, um aluno explicou: “Gosto da profissão, posso me tornar uma espécie de herói para alguém”. (Estudante de 15 anos do sexo masculino).

Neste trabalho também foi analisada a relação se a disciplina que os pesquisados têm maior afinidade pode contribuir para uma futura escolha profissional. Com isso, ao serem questionados quais disciplinas os estudantes mais gostam, o resultado foi diversos, com estudantes citando em maiores quantidade Educação Física, citada por oito, matemática por quatro e Artes, Cultura Digital e Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS) citado por 2 estudantes cada. Ao responderem sobre se tem alguma relação entre uma futura escolha profissional, 15% responderam que sim, 41% que não, 15% não sei e 29% parcialmente.

O resultado foi bastante dividido. Parte dos estudantes que responderam afirmativamente não conseguiram encontrar relação com a profissão escolhida com a matéria de maior afinidade, enquanto os que afirmaram positivamente conseguiram encontrar. Como por exemplo um estudante que quer ser atleta profissional de futebol, que com a disciplina favorita de educação física afirmou: “A educação física ajuda a cuidar o corpo, o que é importante para ser atleta”. (Estudante de 15 anos, do sexo masculino). Dessa forma, “A escolha profissional tem uma direta relação com o processo identitário, tanto do estudante que leva em consideração sua identidade pessoal para a escolha do curso, como com o que ele considera ser a identidade do próprio curso.” (Ribeiro *et. al.*, 2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS





Tendo visto o exposto, é evidente o desinteresse pela profissão docente pelos 34 estudantes pesquisados, em detrimento de outras carreiras. Esse desinteresse vai de vários motivos como falta de valorização, baixa remuneração e alto nível de paciência e saúde emocional. Esses fatores estão também em sintonia com diversos estudos que corroboram com a desvalorização da carreira. Em contrapartida, pode-se perceber que, em casos pontuais, jovens que possuem desejo de seguir na profissão têm influência de seu meio externo, como o familiar.

Conclui-se que são necessárias medidas governamentais para a resolução das problemáticas docentes, e sim ressignificar, nas próprias instituições de ensino, a profissão docente, que muitas vezes possui visões deturpadas pelos estudantes. Essa valorização é importante para, além de propiciar um reconhecimento de sua importância, irá auxiliar para que as futuras gerações enxerguem a docência não como uma opção extrema de carreira, e sim como uma carreira significativa e respeitada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a EEMTI Arsênio Ferreira Maia, espaço de realização da pesquisa, da Universidade Estadual do Ceará, do Programa Brasileiro de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), pela concessão da Bolsa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Albieri de; TARTUCE, Gisela Lobo B. P.; NUNES, Marina Muniz Rossa. Quais as razões para a baixa atratividade da docência por alunos do Ensino Médio? *Psicologia: Ensino & Formação*, v. 5, n. 2, Brasília, 2014. Acesso: 31 ago. 2025.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Acesso em: 01 out. 2025.





BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 224, p. 21-24, 22 nov. 2018. Acesso em: 01 out. 2025.

CEARÁ. Secretaria de Educação. Componentes Curriculares Eletivos. Fortaleza-CE, 2025. Acesso em: 25 ago. 2025.

REVISTA EDUCAÇÃO. Cai número de jovens que querem ser professores, diz relatório da OCDE. *Revista Educação*, 29 jun. 2018. Disponível em: revistaeducacao.com.br/2018/06/29/cai-numero-de-jovens-que-querem-ser-professores-diz-relatorio-da-ocde/. Acesso em: 28 ago. 2025.

RIBEIRO, Marinalva Lopes; SILVA, Fabrício Oliveira da; BRAGA, Maria Cleonice Barbosa; MALTA, Hélia Lucila. Por quais motivações estudantes escolhem a carreira profissional? *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, v. 23, n. 2, p. 155-173, 2018.

SÁ, Edmilson; MARÇAL, Fidelícia. ESTUDO SOBRE A DESMOTIVAÇÃO NA CARREIRA DOCENTE. *Revista Tópicos*, v. 1, n. 3, 2023. Acesso em: 23 ago. 2025.

TARDIF, Maurice. *Saberes Docentes e Formação Docente*. Petrópolis: Vozes, 2002.

